

VILA DE IDOSOS

Convívio e Integração
em Forquilha/ SC.

DADOS GERAIS

O QUE É?

Uma vila para idosos, que comporta espaços para uso público, em Forquilha/SC.

O QUE POSSUI?

Habitação para idosos com espaços para uso público, que visam a integração social na escala da cidade. Aos idosos se prevê uma série de atividades que poderão ser realizadas e compartilhadas socialmente para que continuem ativos.

QUAL O PÚBLICO MÉDIO E A ABRANGÊNCIA PROPOSTA?

A vila terá capacidade para 38 idosos, com a abrangência municipal.

OBJETIVOS

GERAL

- Elaborar o anteprojeto arquitetônico de uma vila para abrigar idosos na cidade de Forquilha/ SC

ESPECÍFICOS

- Levantar potencialidades e deficiências do projeto elaborado na etapa partido, buscando a qualificação das soluções e seu funcionamento;
- Avaliar a disposição dos setores e espaços da vila proposta, compreendendo a distribuição de fluxos e atividades;
- Apropriar-se dos estudos de referenciais arquitetônicos e análises regionais realizadas em TFG I a fim de compreender as condicionantes dessa tipologia e desse perfil específico de usuário.
- Desenvolver anteprojeto em TFG II, considerando todas as análises levantadas e com os condicionantes naturais e legais da área de estudo.

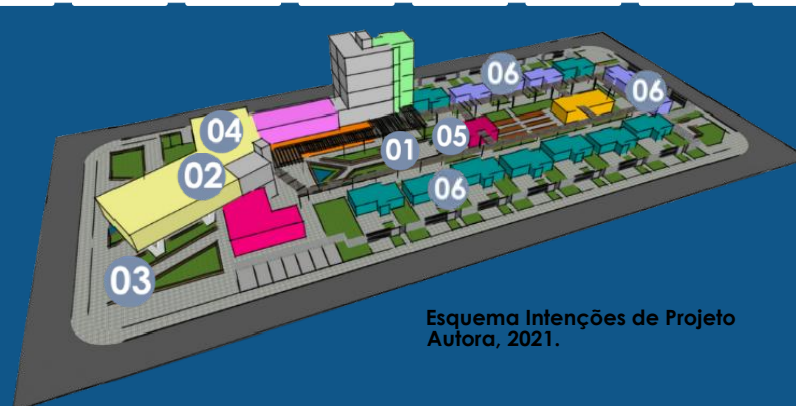
PALAVRAS CHAVE

Idoso;
Arquitetura;
Qualidade de vida;
Inclusão e
Acessibilidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO

INTENÇÕES

- Trabalhar os ambientes em setores, dispostos a criar um núcleo central.
- Formar conexões dos setores públicos com a avenida Eurico Back, como intuito de relacionar a vila com o entorno e manter setores mais privados, para estabelecer segurança e manter o conceito de vila ao espaço.
- Proporcionar uma praça de convivência para estabelecer interação dos idosos com a comunidade.



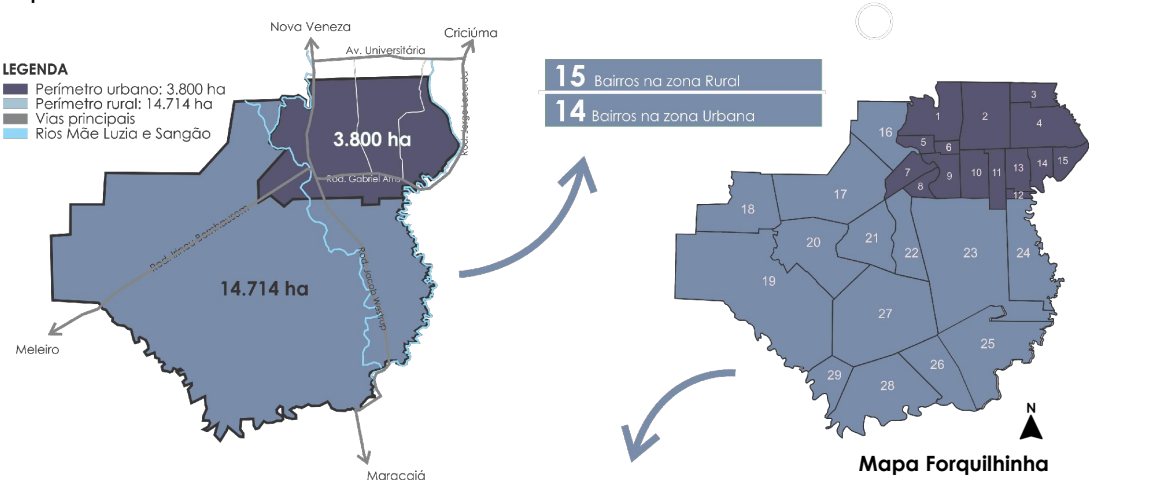
- Proporcionar um setor cultural para a realização de atividades dos idosos, como forma de interagir com a sociedade;
- Propor uma hierarquia de espaços livres e pátios internos para conservar a segurança da vila e mesmo assim, manter a integração dos idosos com a comunidade e realizar conexão com a natureza.
- A disposição das casas organiza uma composição de lotes para confirmar um espaço de unidade de cada umas das casas. Para manter o caráter de vila, os idosos podem cuidar e personalizar a sua casa da vila.

PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

O município de Forquilha está localizado na região sul de Santa Catarina, ficando a 212 quilômetros da capital do estado.

Possui uma área de 184km² e população estimada de 25.988 habitantes (IBGE, 2017).

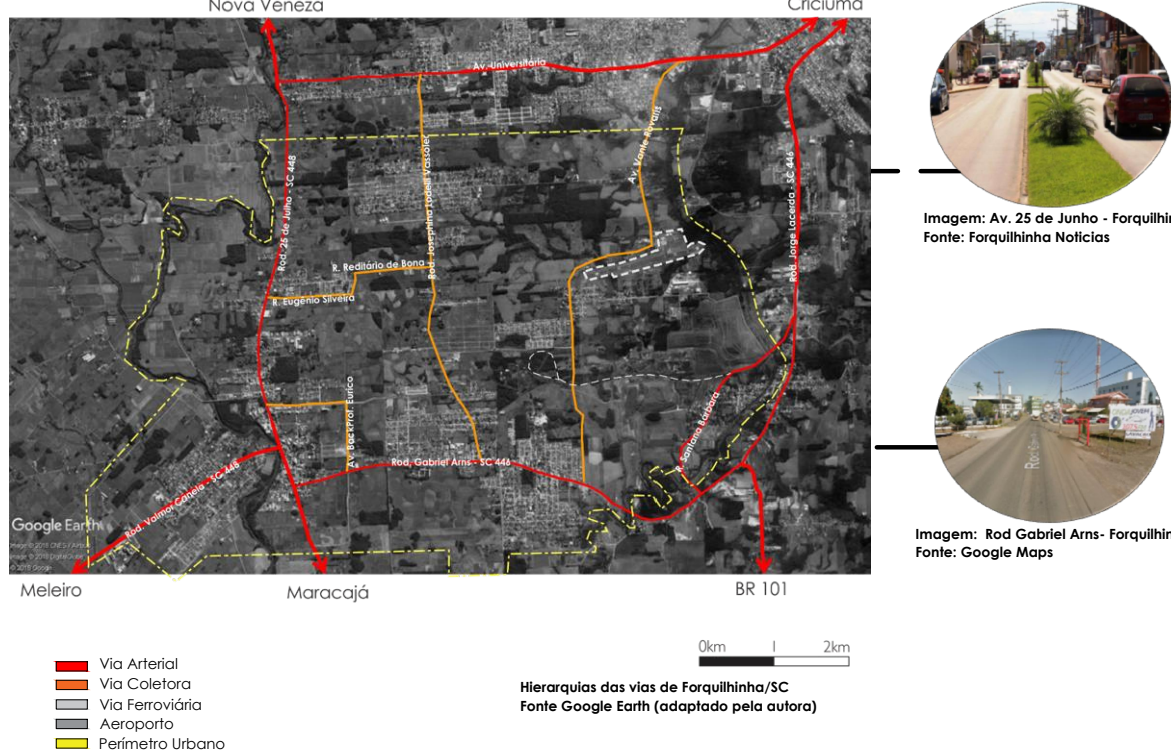
O município de Forquilha possui perímetro urbano pequeno, sendo 3.800 ha e 14.714 ha de perímetro rural. A cidade contém crescimento através pequenos núcleos expansivos. Cada bairro demarca uma minicentralidade que cresce radialmente.



Forquilha possui cinco principais vias arteriais que conectam a cidade com os municípios vizinhos. São elas: a Av. 25 de Julho de conexão Norte com Nova Veneza e conexão Sul com Maracajá, a SC 446, Rod. Josephina Lodetti Vassoler e a Rod. Jorge Lacerda que fazem a conexão com Criciúma. A Rod. Av. Valmor Canela de conexão Suldoeste com Meleiro.

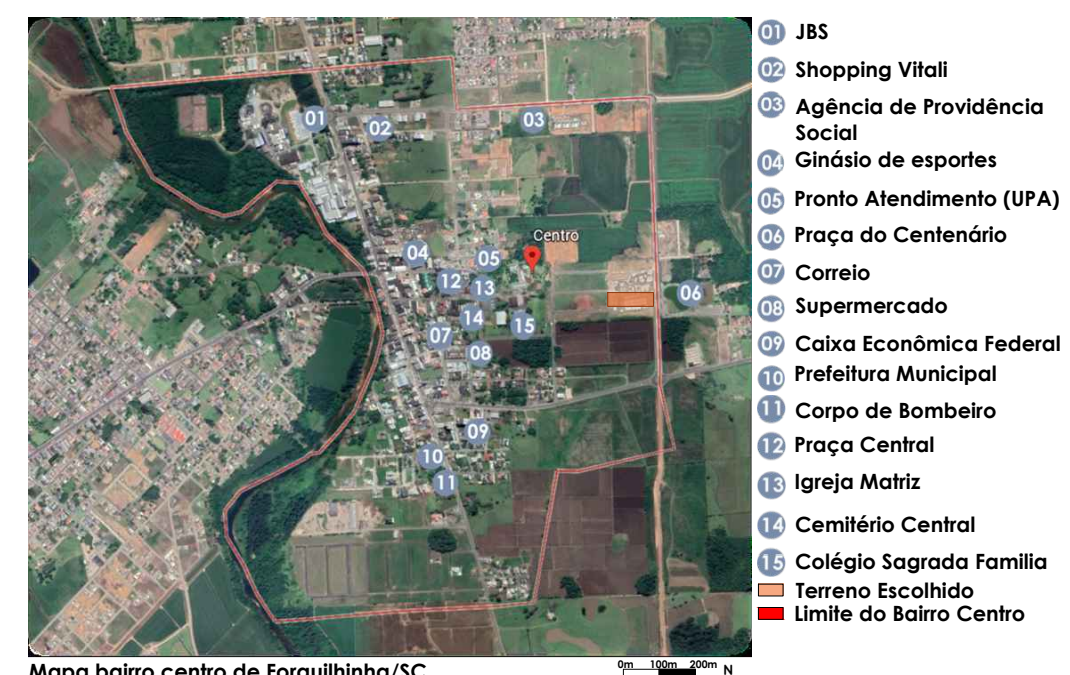
Forquilha contém duas vias que ligam à Meleiro e à BR 101, a fim de desviar os veículos de carga da área central, tornando o centro mais seguro para a população.

O centro da Cidade é marcado pela Avenida 25 de Julho, uma via arterial que se conecta com outras arteriais de acesso às cidades vizinhas.



O Centro é um bairro com área de grande adensamento populacional, de fácil acesso tanto dos bairros da área rural e urbana da cidade, quanto com os municípios vizinhos.

O bairro contém os principais equipamentos públicos da cidade como Prefeitura, Escolas, Posto de Saúde, Cartórios e outros comércios e serviços, que facilitam para a autonomia dos idosos a inserção de uma vila aberta no bairro.



O lote fica localizado entre o Praça do Centenário da Colonização e do Colégio Sagrada Família. Na Zona Central, estão previstos usos residenciais, comércio, serviços e equipamentos.



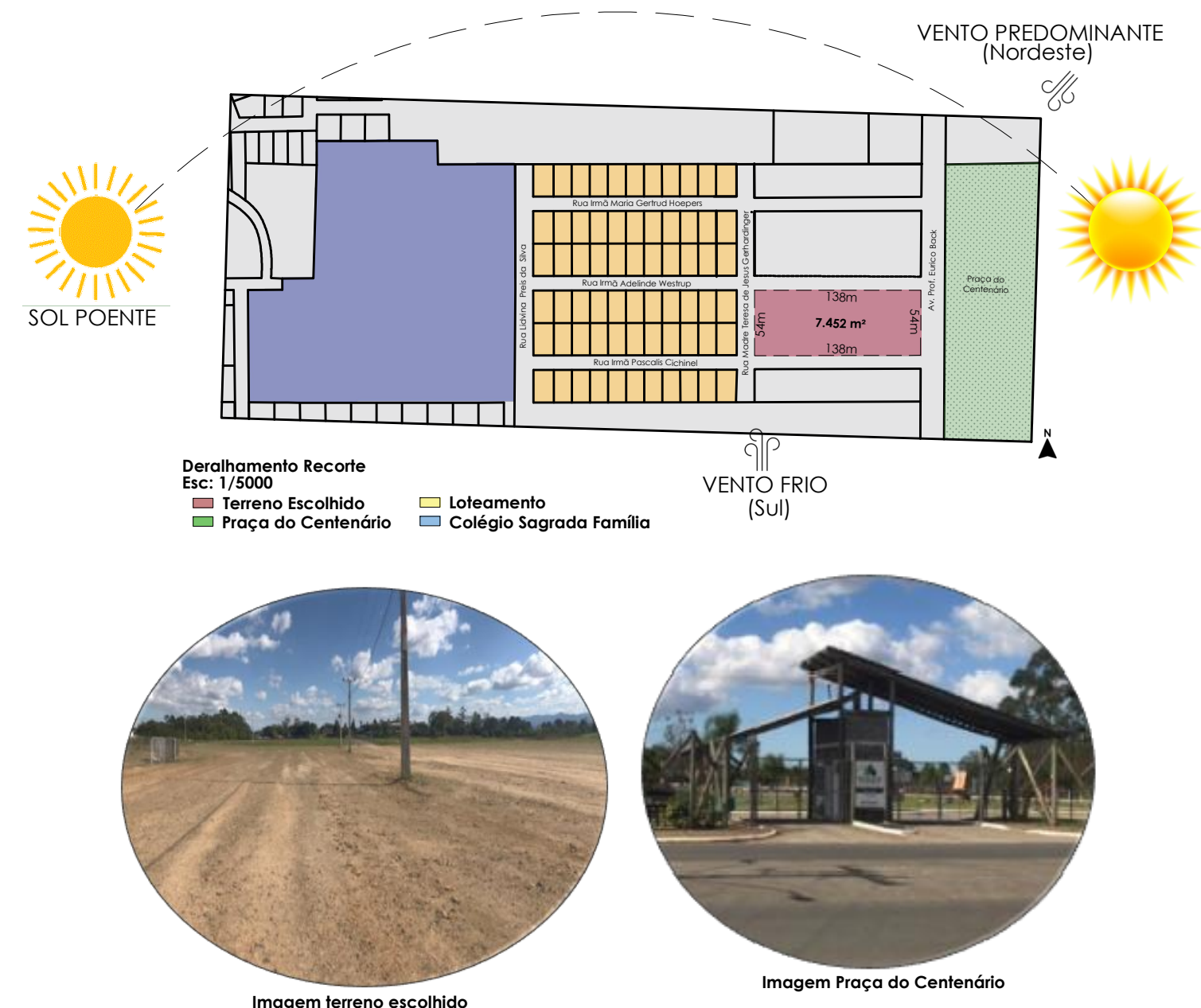
Relações do Recorte com o Entorno. Fonte: Google Maps. (Modificado pelo autor).
Terreno Escolhido, Loteamento, Praça do Centenário, Colégio Sagrada Família.

Para a escolha do terreno na cidade, foram analisadas as seguintes características para a implantação:

- Localização do lote dentro da malha urbana;
- Topografia plana;
- Facilidade de acesso dos bairros e cidades vizinhas;
- Área suficiente para implantação da proposta;
- Lote não considerado em cota de inundação;
- Próximo a locais como Praça do Centenário, Colégio Sagrada Família, Igreja, Posto de Saúde e outros equipamentos públicos, que proporcionam integração dos idosos com jovens.

Localizado no centro da cidade de Forquilha o terreno escolhido está compreendido no macrozoneamento do município em Área de Consolidação Urbana. Em relação ao zoneamento do perímetro urbano pertence a ZC- Zona Central. O equipamento a ser implantado é uma Vila para Idosos, se enquadrando quanto a classificação da atividade de uso do solo como Comunitário 2 (C2).

O lote contém características bem definidas, como topografia, facilidade de acesso e além de estar locado na frente da principal área verde da cidade o Parque Centenário, fator importante para o desenvolvimento projetual da proposta a fim de englobar ambiência e visuais agradáveis do entorno ao projeto.



Centro Mornington para idoso

Local: Mornington **Ano:** 2007 **Arquitetura:** Escritórios Lyons

FUNÇÃO - SETORIZAÇÃO

A modulação e a repetição da forma das paredes. As esquadrias utilizadas em grande parte do projeto proporcionam um ambiente mais arejado e permitem uma maior entrada de luz natural.

Outro ponto importante, é a integração com a natureza, objetivo alcançado através do



Imagem : Centro Mornington para idoso
Fonte: Archdaily



Imagem : Centro Mornington para idoso
Fonte: Archdaily

Hogeweyk

Local: Holanda **Ano:** 1993 **Arquitetura:** Dementia Village
Arquitetos

LIINGUAGEM – ESPAÇOS PÚBLICOS

Os blocos habitacionais são construídos, considerando a vida cotidiana dos idosos. Estimulam a continuar na vida ativa diariamente, com a responsabilidade de cuidarem de suas casas.

A vila contém várias áreas ao ar livre e atividades compartilhadas.



Imagem : Vila para idosos Hogeweyk
Fonte: Archdaily



Imagem : Vila para idosos Hogeweyk
Fonte: Archdaily

Lar de Idosos Peter Rosegger

Local: GRAZ, ÁUSTRIA **Ano:** 2014 **Arquitetos:** Dietger
Wissounig Architekten

PROGRAMA – ESCALA - MATERIALIDADE

O edifício aproxima-se de uma escala residencial. Os jardins internos colaboram para a qualidade da paisagem.

A disposição dos cômodos é setorizada em 4 grandes zonas, com habitação, serviço e assistência médica.



Imagem : Lar de Idosos Peter Rosegger
Fonte: Archdaily



Imagem : Lar de Idosos Peter Rosegger
Fonte: Archdaily

CONCEITO

O conceito principal do projeto é proporcionar aos idosos maior qualidade de vida, e através da arquitetura, permitir que vivenciem um espaço o qual eles possam estar em constante integração entre eles e a comunidade.

Para tal, a proposta se dispõe em um setor cultural aberto para a comunidade e para a realização de atividades dos idosos, como forma de interagir com a sociedade.

Nos espaços livres, há uma praça de convivência aberta ao público e uma praça central para os idosos. A praça central é como ponto de relação de vizinhança e centro de distribuições para os equipamentos e habitações. A proposta tira partido da troca e relação, facilitando a integração entre os idosos. Na praça central, os idosos utilizarão a academia ao ar livre e potencializar a convivência dos idosos na vila.

A disposição das casas ocorreu de maneira para que os idosos tivessem uma certa independência, sendo assim foi proposto um acesso da residência pela rua.

A disposição dos edifícios cria um espaço amplo de convivência, permitindo uma maior integração entre os idosos.

A disposição das casas organiza uma composição de lotes para confirmar um espaço de unidade de cada umas das casas. Para manter o caráter de vila, os idosos podem cuidar e personalizar a sua casa da vila.

O programa de necessidades foi dividido em dois públicos, o totalmente aberto ao público externo e aquele aberto somente aos moradores da vila.

Os setores públicos - cultural, administrativo e convívio - ficaram próximos à Avenida Eurico Back, como proposta de troca e relação dos espaços públicos e privados, facilitando a integração dos idosos com o público externo.

Para interação da vila com a praça do Centenário, foi proposto um espaço de convívio de troca social em frente Vila e a travessia dos idosos até a praça irá acontecer por meio uma faixa elevada, conforme as imagens a seguir.

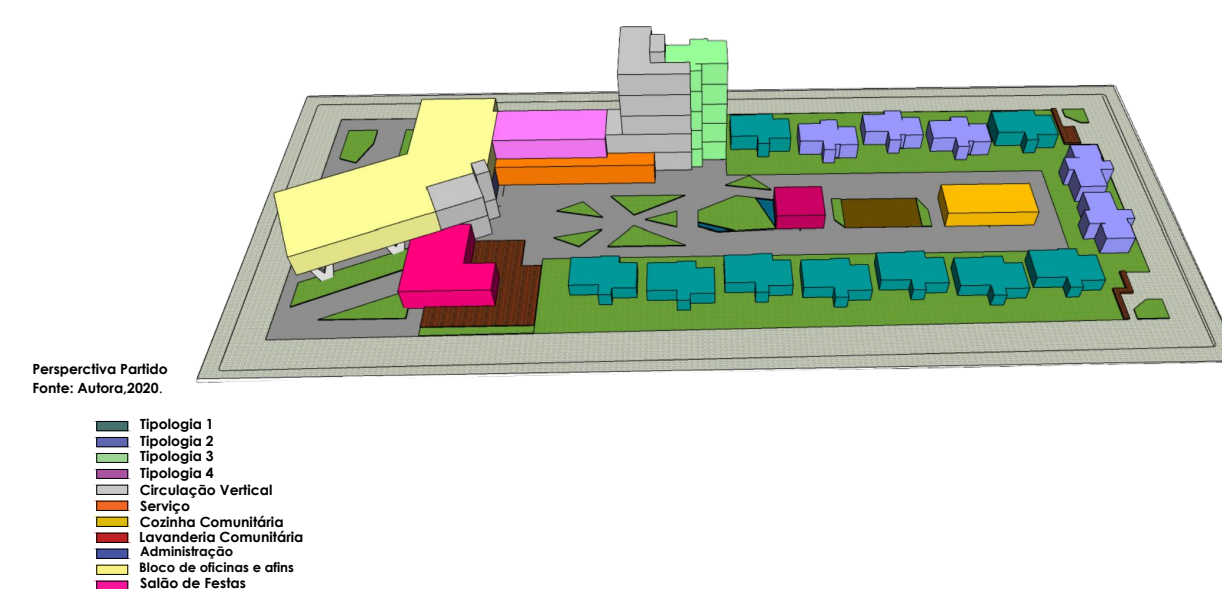


Imagem proposta faixa elevada
Fonte: Autora, 2020.

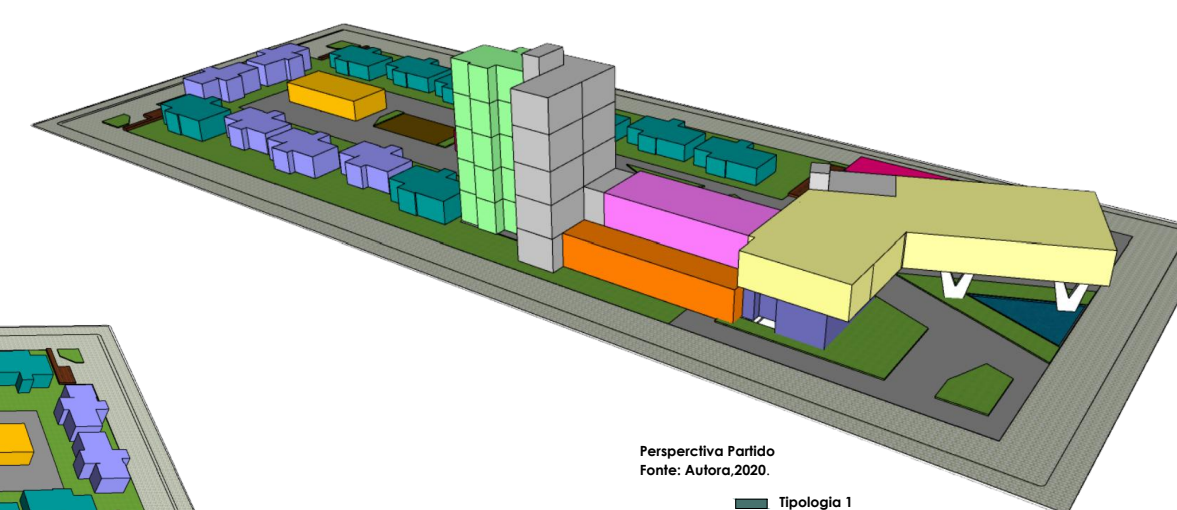


Imagem proposta faixa elevada
Fonte: Autora, 2020.

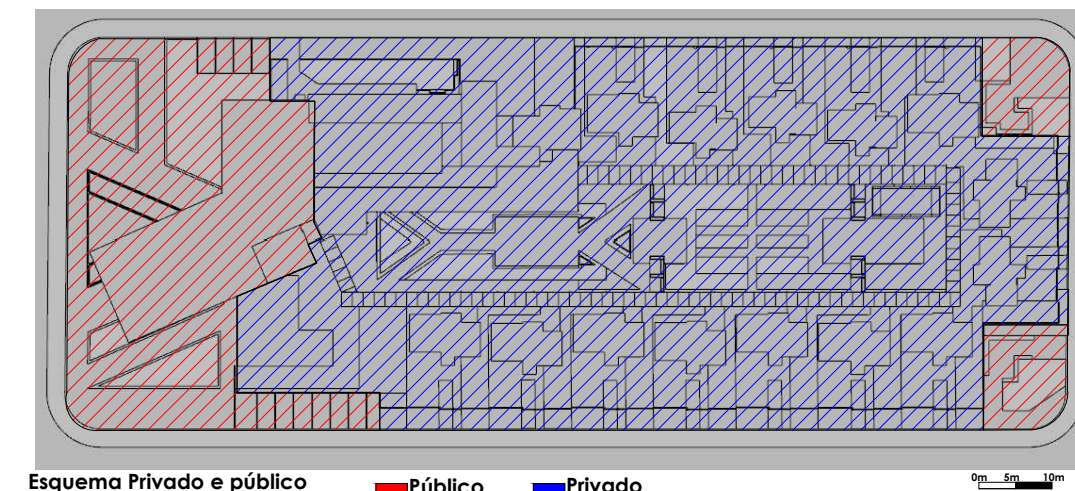
PROPOSTA - SETORES



Perspectiva Partido
Fonte: Autora, 2020.



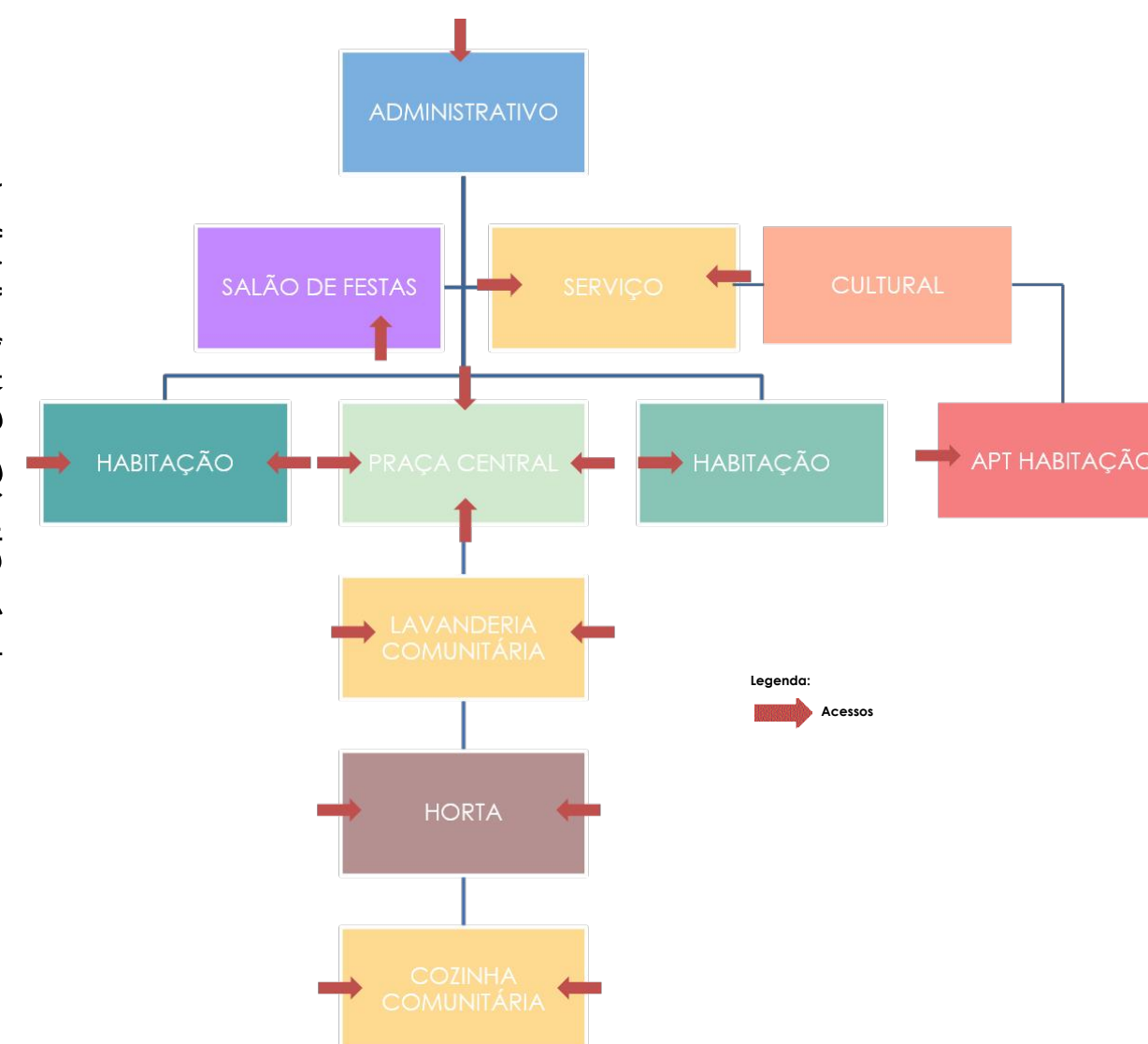
Perspectiva Partido
Fonte: Autora, 2020.



Esquema Privado e público

O fluxograma foi organizado a partir dos setores da vila para idosos, mostrando a relação do público e privado.

FLUXOGRAMA



Legenda:
→ Acesso

VOLUMETRIA E MATERIALIDADE

A forma arquitetônica da vila é regular, apresentando harmonia entre cheios e vazios.

A disposição dos edifícios cria um espaço amplo de convivência, permitindo uma maior integração entre os idosos.

Na materialidade, são utilizados concreto, madeira e vidro.

O vidro é utilizado como fechamento em alguns pontos do projeto, principalmente naqueles que precisam de iluminação natural.

Nas residências, remete-se à memória afetiva dos idosos no sentido da forma, pelos telhados inclinados que remetem ao conceito de residência - casa.

Para manter o contraste e valorizar as casas, os edifícios maiores contêm linhas mais retas.

Na fachada leste da edificação em altura, há o uso de brise em madeira, possibilitando o ajuste da ventilação e iluminação e mantendo a privacidade do setor administrativo e do salão de festas.



Fachada Leste



Fachada Norte



Fachada Oeste



Fachada Sul



Imagem perspectiva da Vila - Observação das apartamentos para idosos



Imagem perspectiva da Vila - Observação da bloco Administrativo e Cultural



Imagem perspectiva da Vila - Observação das residências para idosos



Imagem Perspectiva do acesso principal da Vila



Imagem Perspectiva da Horta e da praça Central da Vila



Imagem perspectiva da praça central da Vila

IMAGENS PARTIDO

IMPLANTAÇÃO

A área térrea é composta pelo espaço público e privado, sendo assim o acesso principal para o público externo está localizado no bloco administrativo (Avenida Eurico Back), com o intuito de manter a vila mais segura. Nesse bloco, o hall/recepção faz o controle de acesso da vila e para os espaços de oficinas do bloco superior, como também para o uso do salão de festas. Para ampliar o campo visual nesse ponto, o pé direito é mais alto.

A praça de convivência é toda a extensão de jardim na frente do acesso do público externo, que foi marcado pelas palmeiras e pelo espelho d'água. Os caminhos com vegetação desenharam os caminhos e também, servem como apropriação de mobiliário (assentos).

No bloco de serviço, encontram-se ambientes necessários para a vila: refeitório que tem capacidade para 28 idosos; cozinha que foi projetada para suprir a demanda da vila (com 115 refeições diárias); lavanderia; roupario; atendimento médico e psicológico e também, uma sala de observação para atendimento de emergência. Todos esses ambientes foram propostos no térreo, para fácil acessibilidade dos moradores.

A circulação vertical é composta por escada e um elevador que permite o acesso de uma marca, para facilitar condução de idosos acamados ou com maiores limitações físicas.

A praça central interna é considerada como ponto ativo e centro de distribuições para os diferentes usos da vila além das habitações, promovendo um centro de encontro para todos os moradores, com academia ao ar livre e os espaços para descanso.

As habitações estão distribuídas em residências e apartamentos, respeitando a individualidade e a necessidade de cada morador. Próximo às residências, foram propostas cozinha e lavanderia comunitária, como também, espaços de jardim e hortas, e para atividade física e lúdica.

Foi projetada uma cancha de bocha para favorecer o relacionamento dos idosos e também, combater o sedentarismo e fortalecer a concentração e o foco. Essa atividade tem forte apelo de memória e identidade cultural na cidade.

Foi proposta uma garagem a cada residência, para manter a independência dos idosos ou para visitas dos moradores.

Nas esquinas, foram propostos locais de encontro para valorização das mesmas e prolongamento dos espaços livres públicos.

O salão de festa conforme a esquina entre a Avenida Eurico Back e Rua Número 1, com o intuito de fácil acesso, já que o mesmo está disponível para uso da comunidade.

Para a segurança da vila, os edifícios maiores conformam a própria cerca da vila e em outros pontos, as residências são cercadas por elementos vazados em concreto e vegetação.



Imagem praça de convivência (Avenida Eurico Back)



Imagem da horta comunitária

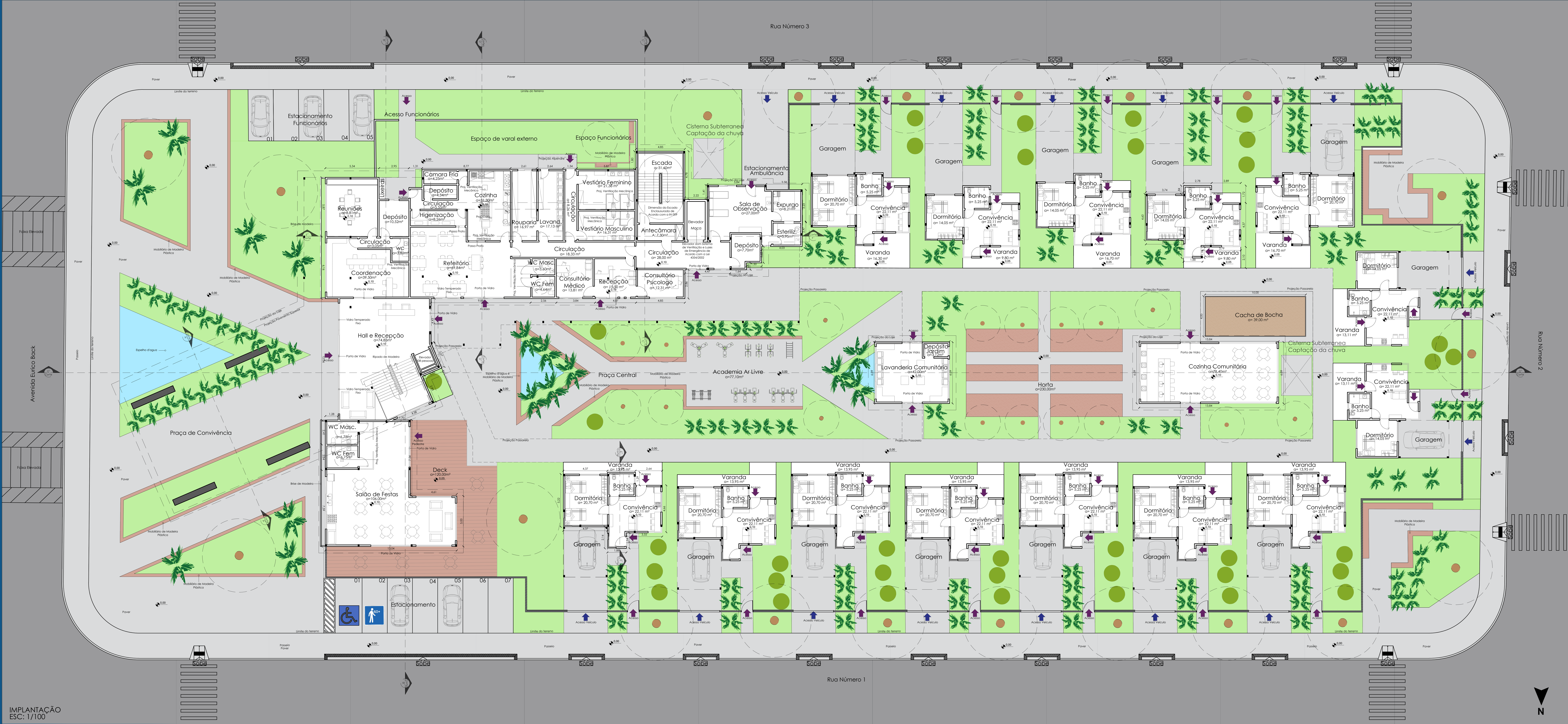


Imagem área do salão de festas e praça central

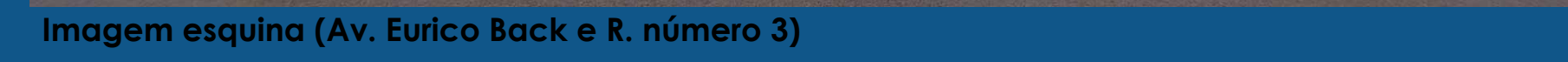


Imagem da residência

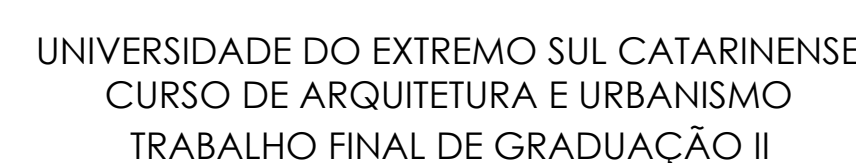
Índices Urbanísticos: Taxa de Ocupação: 70% Índice de Aproveitamento: 4 Taxa de Infiltração: 20%	Índices Utilizados: Taxa de Ocupação: 27,19% Índice de Aproveitamento: 0,25 Taxa de Infiltração: 75,44%
Largura da Escada: IN009/Corpo de Bombeiros SC - ESCADA ENCLAUSURADA • 3 pavimentos e 14 apartamentos; • 1 pessoa a cada 9m²; • N = Número de unidades de passagem • P = População = 1,22m² = 134 pessoas • C = Capacidade de UP = 60 (tabela IN 009)	N = P/C N = 136/60 = 2,24m



IMPLANTAÇÃO
ESC: 1/100



Esquema distribuição das Ispologias pelo grau de dependência do idoso



PLANTA BAIXA - TIPOLOGIA

As tipologias habitacionais organizam-se em residências e apartamentos, respeitando a individualidade e a necessidade de cada morador. Próximo às residências, foram propostas cozinha e lavanderia comunitária, como também, espaços de jardim e horta, e para atividade física e lúdica. As aberturas das tipologias foram pensadas na qualidade do conforto térmico e luminoso, para manter a qualidade de vida dos moradores da vila.



Esquema das tipologias

- Tipologia 1 (9 unidades)
- Tipologia 2 (5 unidades)
- Tipologia 3 (4 unidades)
- Tipologia 4 (9 unidades)



Imagem das residências

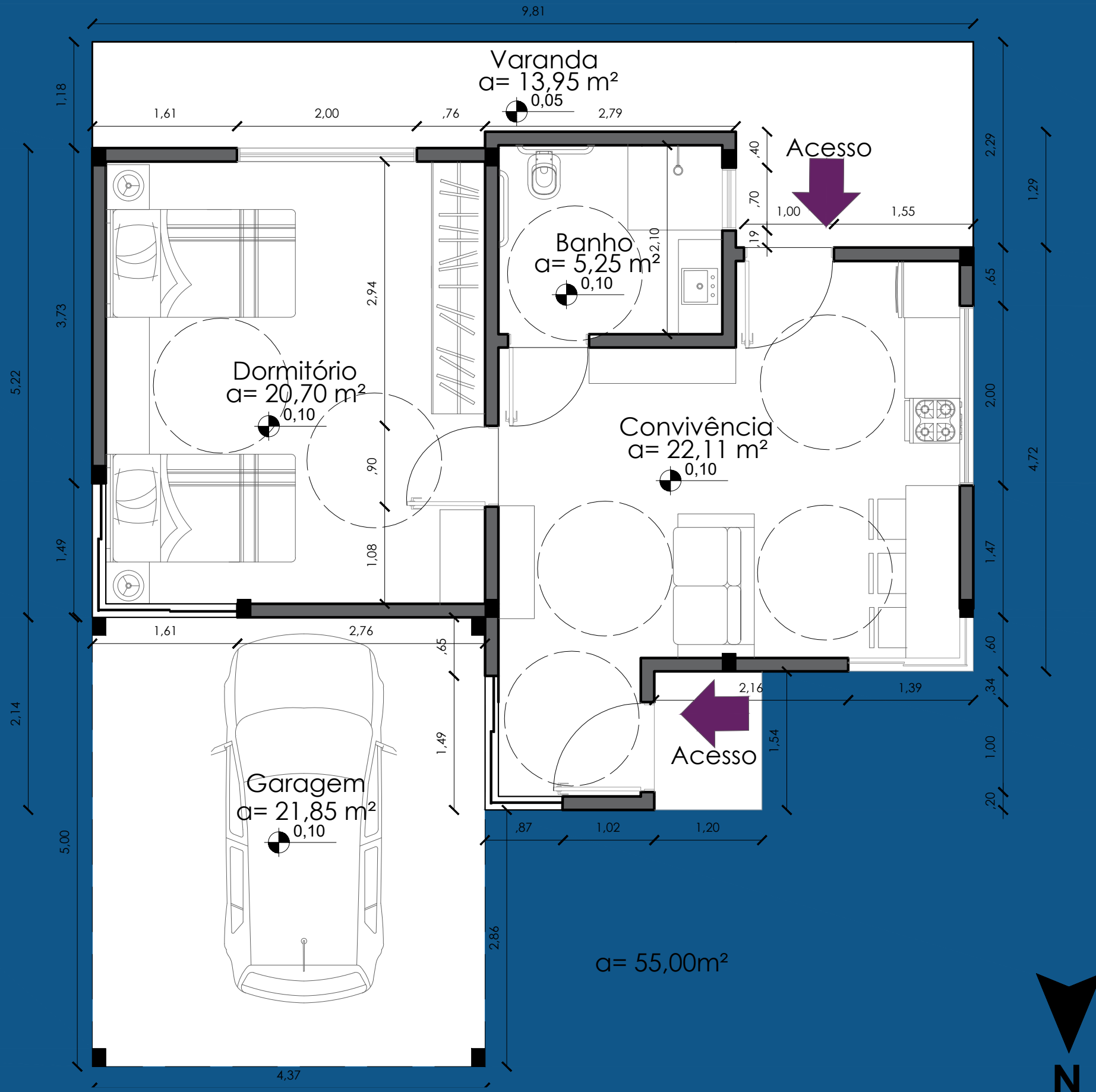


Imagem das residências



Imagem dos apartamentos

PLANTA BAIXA - TIPOLOGIA 1 - 55m²

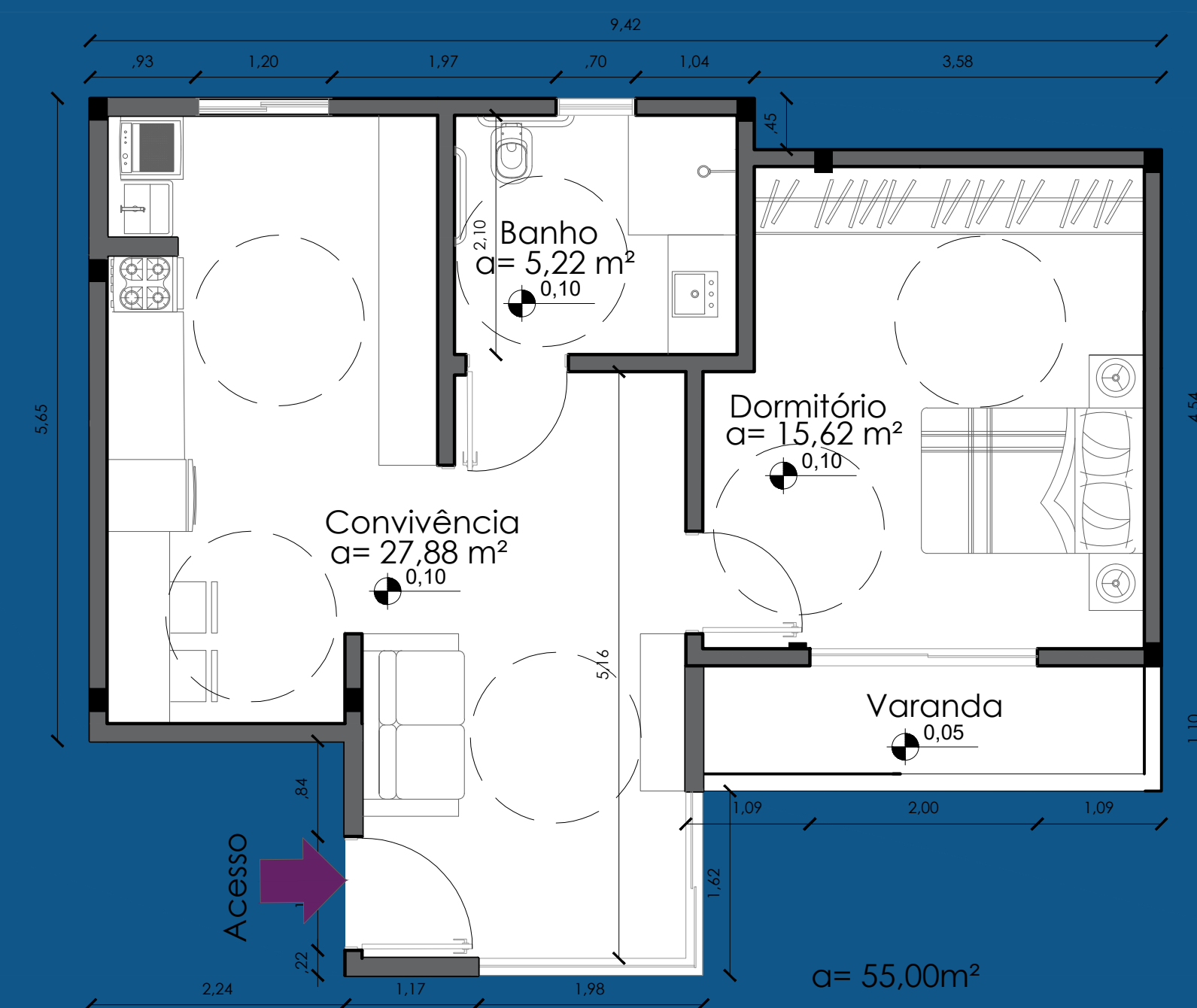


A tipologia 1 é de residências para dois idosos - dependentes 1 (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda). Dessa maneira, os idosos possuem uma certa autonomia e por isso, um acesso da residência pela rua. Esta tipologia contém um dormitório (capacidade de duas camas ou cama de casal), 1 sala de estar, 1 cozinha, 1 banheiro e uma varanda ampla direcionada para dentro da vila com o propósito de fortalecer o convívio entre os idosos da vila.

As aberturas foram pensadas na qualidade do conforto térmico e luminoso, para manter a qualidade de vida dos moradores da vila.

Este tipologia possui uma garagem, para manter a independência dos idosos ou para utilização de visitas.

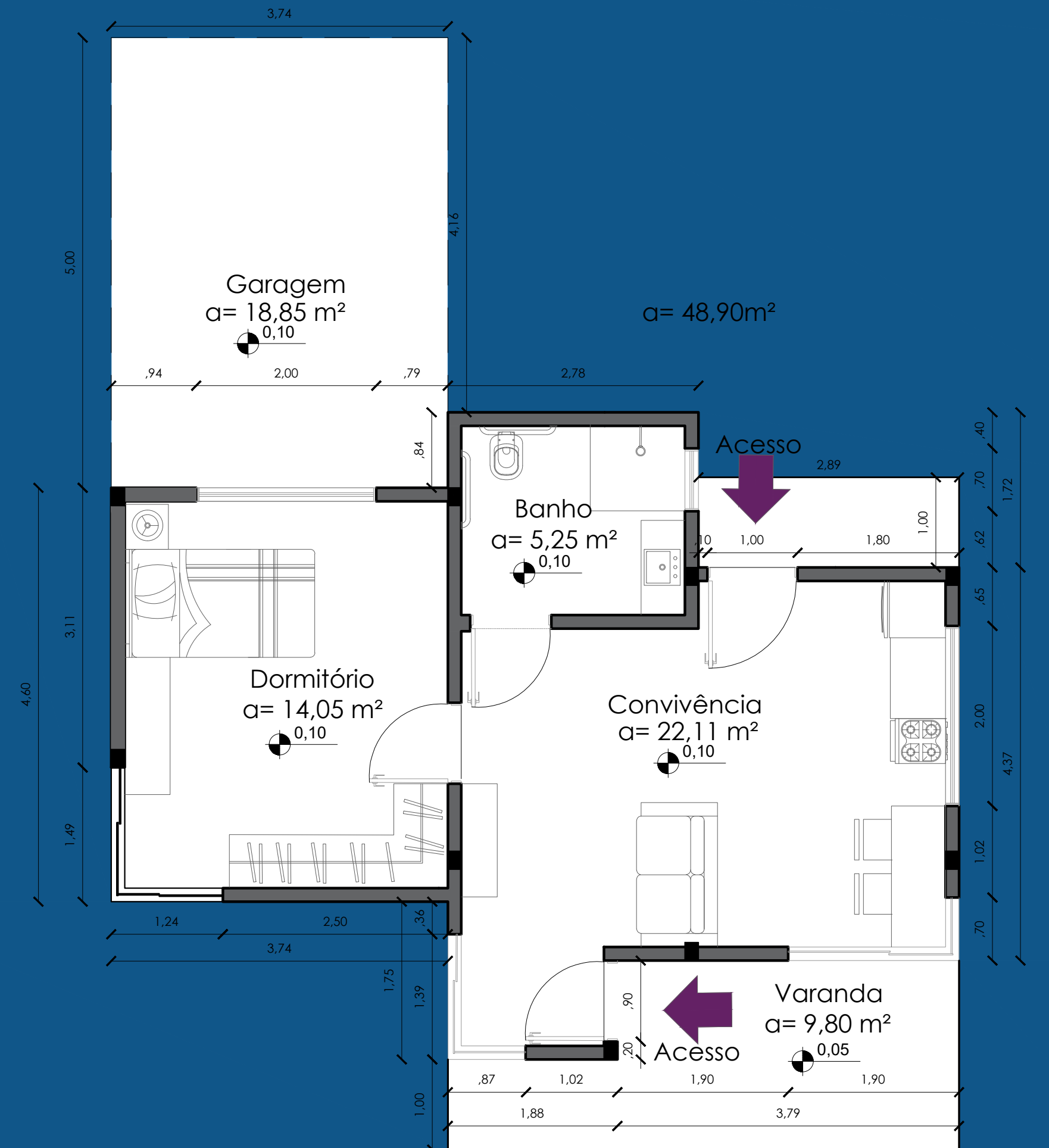
PLANTA BAIXA - TIPOLOGIA 3 - 55m²



A tipologia 3 é de apartamento para um idoso - dependente 1 (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda).

Nesta tipologia há um dormitório (capacidade de uma cama), 1 sala de estar, 1 cozinha, 1 banheiro, 1 área de serviço e 1 varanda em adequada orientação solar, com a destinação dos idosos tomarem sol.

PLANTA BAIXA - TIPOLOGIA 2 - 48,90m²

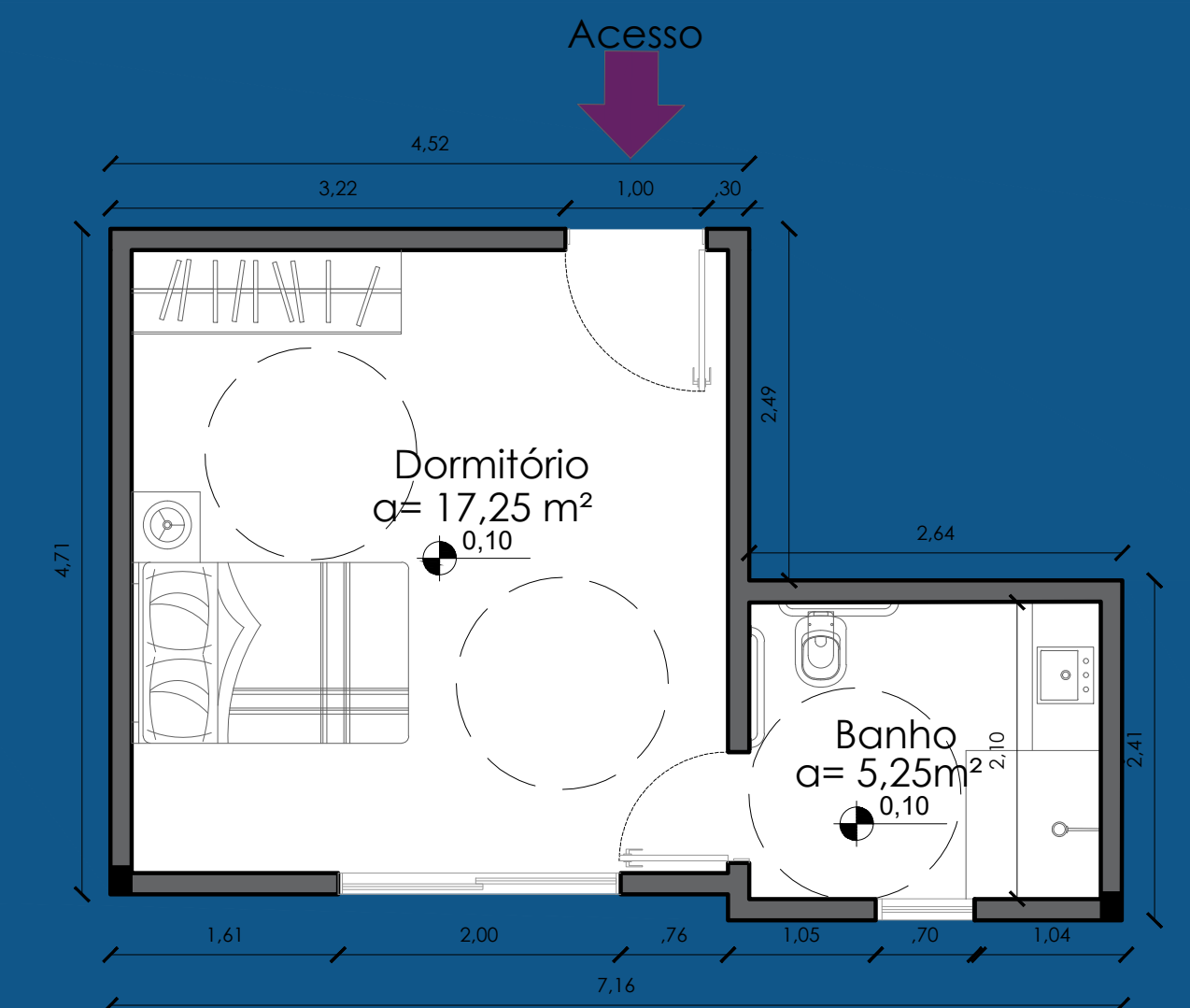


As tipologias 2 são de residências para um idoso - dependente 1 (idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda).

Nesta tipologia há um dormitório (capacidade de uma cama), 1 sala de estar, 1 cozinha, 1 banheiro e uma varanda ampla direcionada para dentro da vila com o propósito de fortalecer o convívio entre os idosos da vila.

Há ainda uma garagem, para manter a independência dos idosos ou para utilização de visitas.

PLANTA BAIXA - TIPOLOGIA 4 - 27,65m²



A tipologia 4 é de apartamentos para um idoso - dependentes 2 e 3 com a necessidade de algum tipo de auxílio.

Nesta tipologia há um dormitório (capacidade de uma cama), 1 banheiro e 1 varanda, com a destinação dos idosos tomarem sol.

Como os moradores dessas tipologias são idosos que necessitam de auxílio, os apartamentos foram projetados na parte superior do bloco de serviços, para facilitar o atendimento imediato.

COBERTURA

Nas residências, foi proposto um telhado inclinado, para remeter ao conceito de residência - casa, que encontra-se no imaginário comum. As demais coberturas são em telha de fibrocimento com 10% de inclinação e divisão com duas águas, embutido em platibandas.

A caixa d'água e duto de ventilação são ornamentados pela cobertura de laje impermeabilizada.

A vila contém passarela de madeira plástica e vidro para cobertura, fazendo conexão entre as residências e os blocos da vila.

As placas solares das residências foram projetadas na posição norte para eficiência. Nas casas com fachada Oeste, as placas contêm um suporte para melhor posicionamento.

Os acessos foram marcados com palmeiras e árvores de médio porte e telhas perenes. Nas esquinas e no centro da vila, foram colocadas lajes para fazer marcar visualmente o ponto importante da proposta. Os acessos das casas possuem Agave geminiflora. Nas residências, foram propostos gramados, com o intuito dos idosos intervir e particularizar a sua casa. Dessa forma, ainda que haja um paisagismo projetado, o intuito é permitir a personalização. Tal recurso corrobora psicologicamente para o sentido de pertencimento ao lugar, além de cuidar do jardim servir de atividade física e mental.

Os equipamentos com maior porte (dimensão e gabarito) são os blocos sociais e de integração, ficando na posição da Av. Eurico Back, em razão de bloquear os ruídos demasiados que Avenida além de ter sido considerada a orientação solar que minimiza áreas de sombra.

O estacionamento norte é proposto para visitas, com vaga para pessoas com deficiência e idosos. Já o estacionamento sul, é destinado para funcionários.



Imagem acessos principal (Avenida Eurico Back) - paisagismo



Imagem área (vista leste) da passarela de madeira, vidro e metal.



Imagem área da vila para idosos.



Imagem da residência com telhado inclinado

Dimensão Caixa D'Água:	
Bloco Cultural + serviço + apartamentos: 27,100L	
Casas: 400L cada casa	
Cozinha Comunitária: 1,800L	
Lavanderia Comunitária: 9000L	
Salão de Festas: 1400L	
60% inferior: 16,260L	
R\$ 30% = 21,138L	
40% superior: 10,840	



COBERTURA
ESC: 1/100

CORTES

No corte A, é possível observar o vão com as grandes pilares, com a intenção de amplitude do espaço. Observa-se ainda, a praça de convívio no acesso principal da vila, assim como a oficina de dança do bloco cultural (superior na fachada).

O corte B passa pelas áreas do bloco administrativo, salão de festas e no piso superior, o bloco cultural onde ocorrem as atividades abertas ao público.

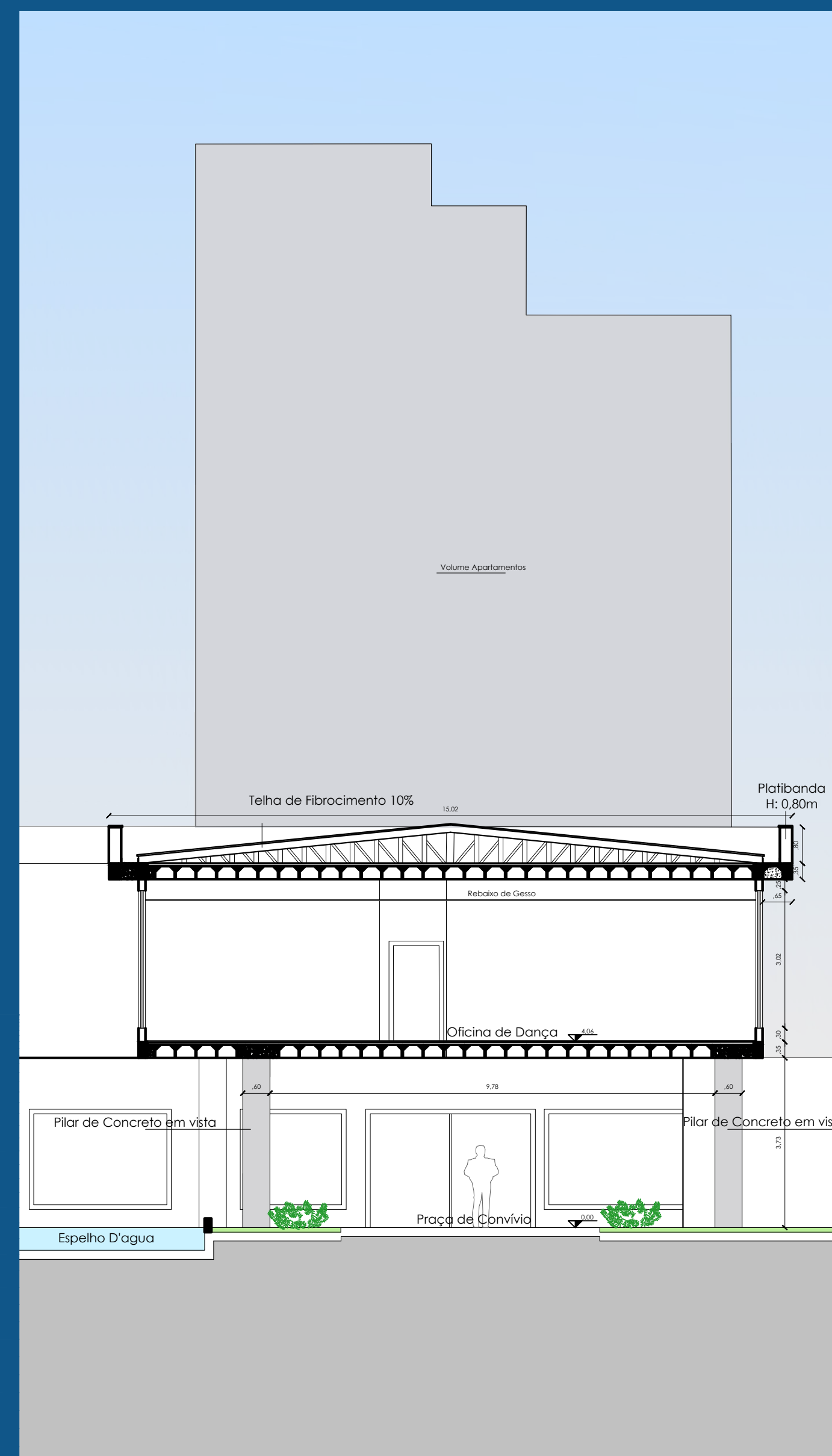
Na estrutura adotam-se soluções de laje nervurada e fechamento de alvenaria. A laje nervurada viabiliza a execução de vãos de maior envergadura, permitindo o maior afastamento de pilares e a relativa diminuição de gastos com fundações. Além disso, a eliminação de pilares e vigas resultando em maior rapidez na execução, bem como proporcionando espaços mais amplos.

O Corte C apresenta os reservatórios superior e inferior com os volumes indicados, inclusive o de reserva de incêndio. O acesso para manutenção é feito por cima, por intermédio de alçapões, que são alcançados através de escada marinho externa protegida (planta reservatório para melhor entendimento). O barilete é o espaço que fica embaixo do reservatório, onde estarão acontecendo as diversas saídas dos ramais de abastecimento das prumadas hidráulicas. A escada é enclausurada, seguindo as normas IN009/Corpo de Bombeiros SC - ESCADA ENCLAUSURADA. Neste corte, é possível observar também o telhado verde que foi planejado para melhorar o isolamento térmico da edificação, para proteger contra as altas temperatura no verão e ajudar a manter a temperatura interna amena no inverno. Além de ornamentar a edificação.

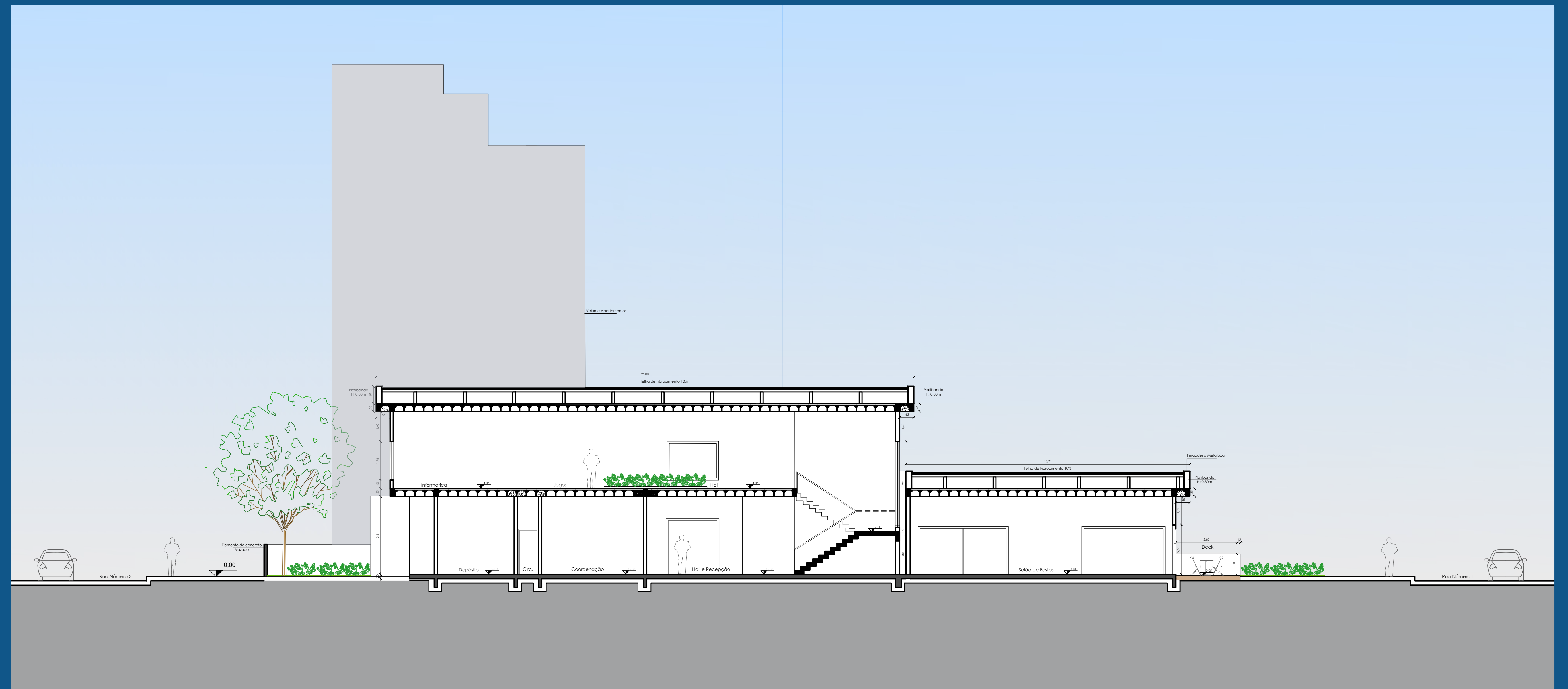
O corte D passa pelos apartamentos indicados para idosos - grau de dependência II e III (que necessitam de auxílio). Por esse motivo, os quartos são amplos e com o pé direito alto, com a utilização de bandeiras nas portas dos apartamentos para colaborar com a circulação do ar.

Na vila, ligando os espaços externos, foram projetadas coberturas de madeira plástica e vidro, fazendo a conexão entre as residências e os blocos da vila.

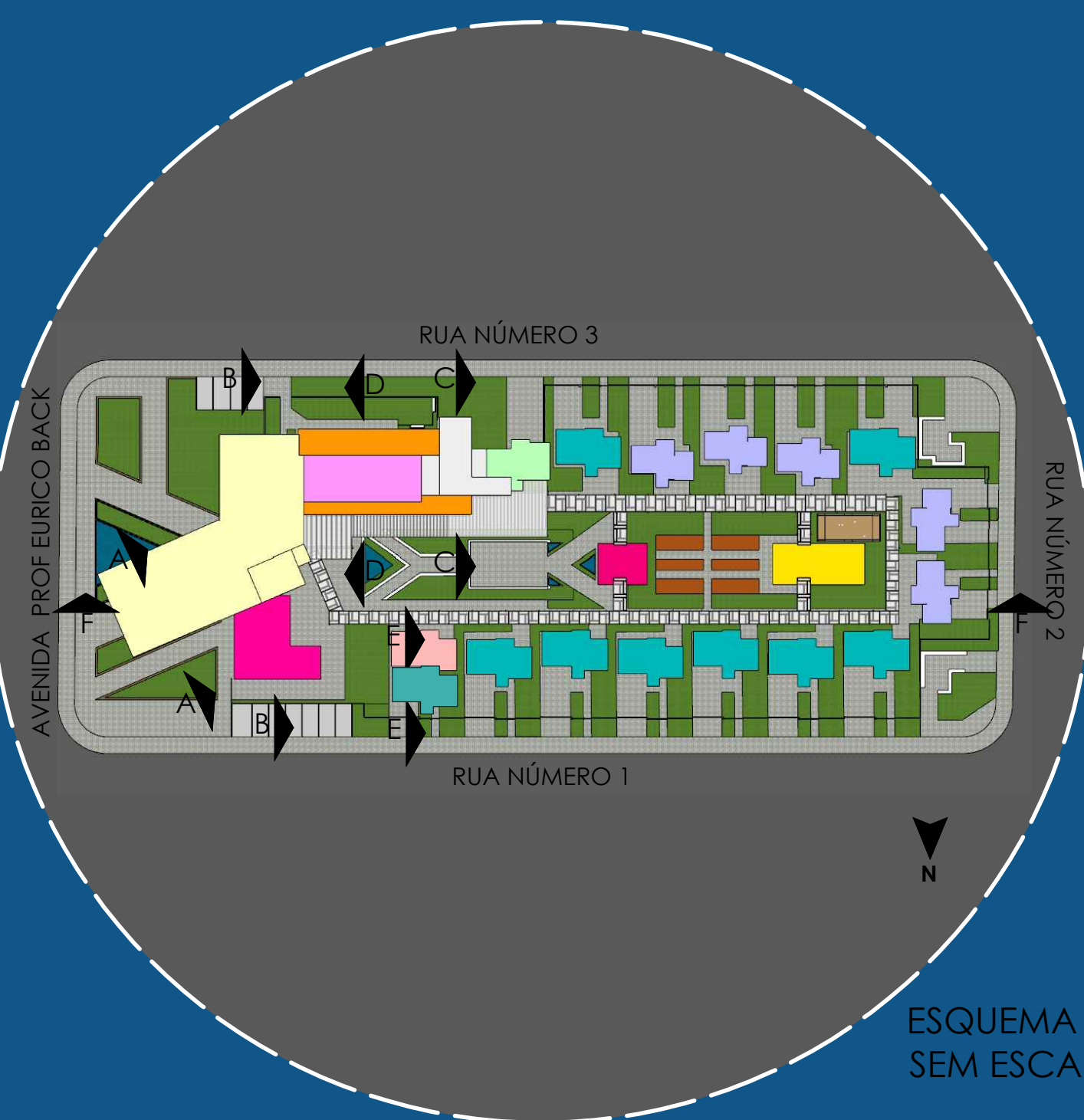
O detalhamento 01 é da varanda dos apartamentos, reforçando os materiais utilizados.



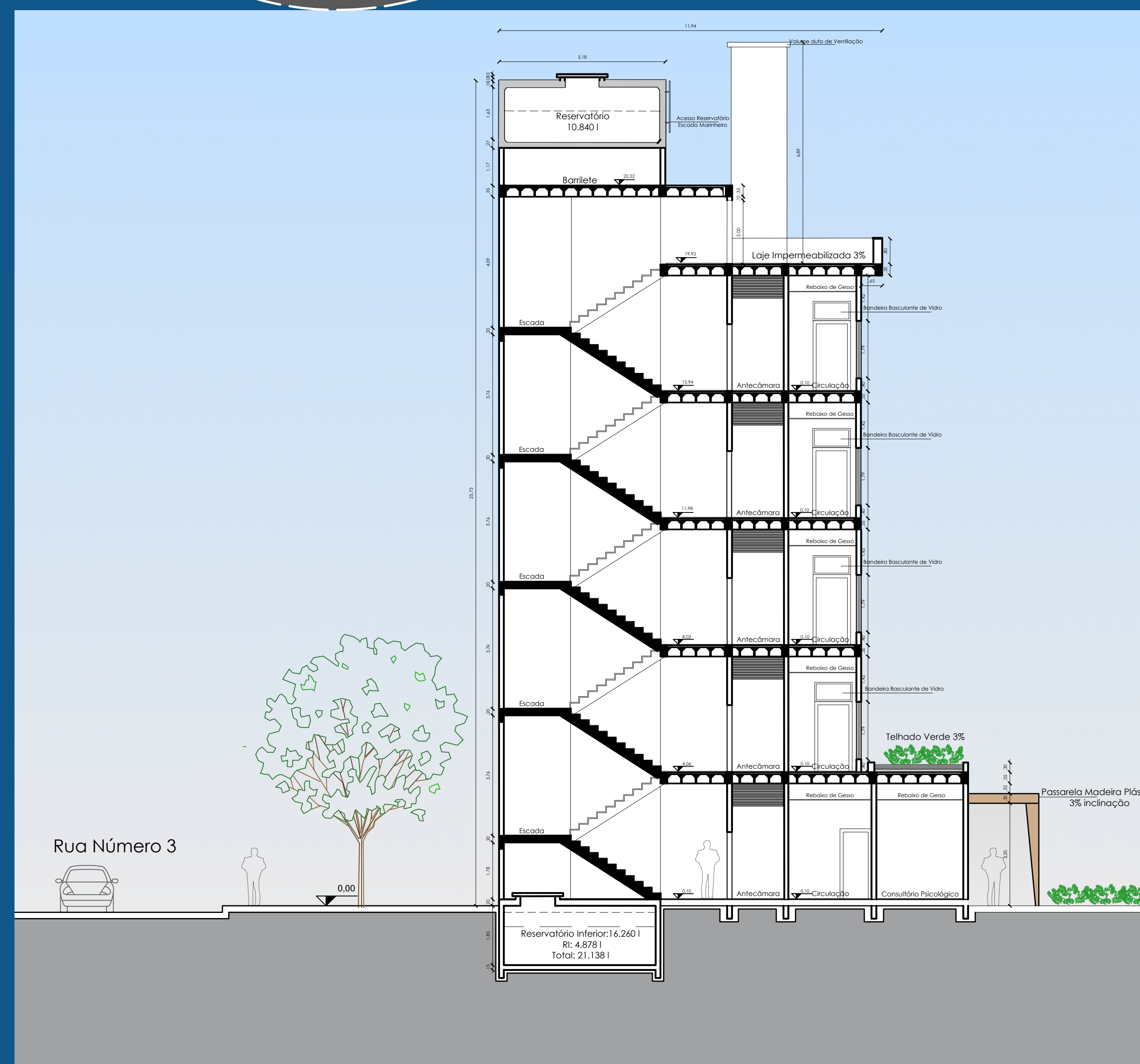
CORTE A'
ESC: 1/100



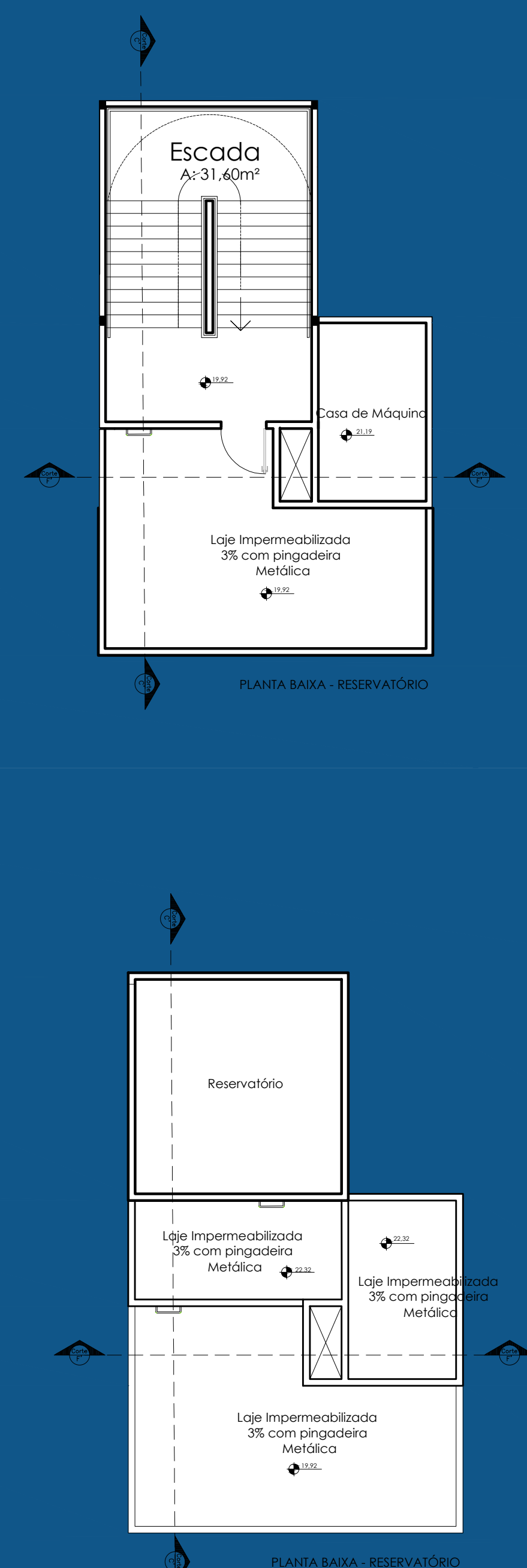
CORTE B'
ESC: 1/100



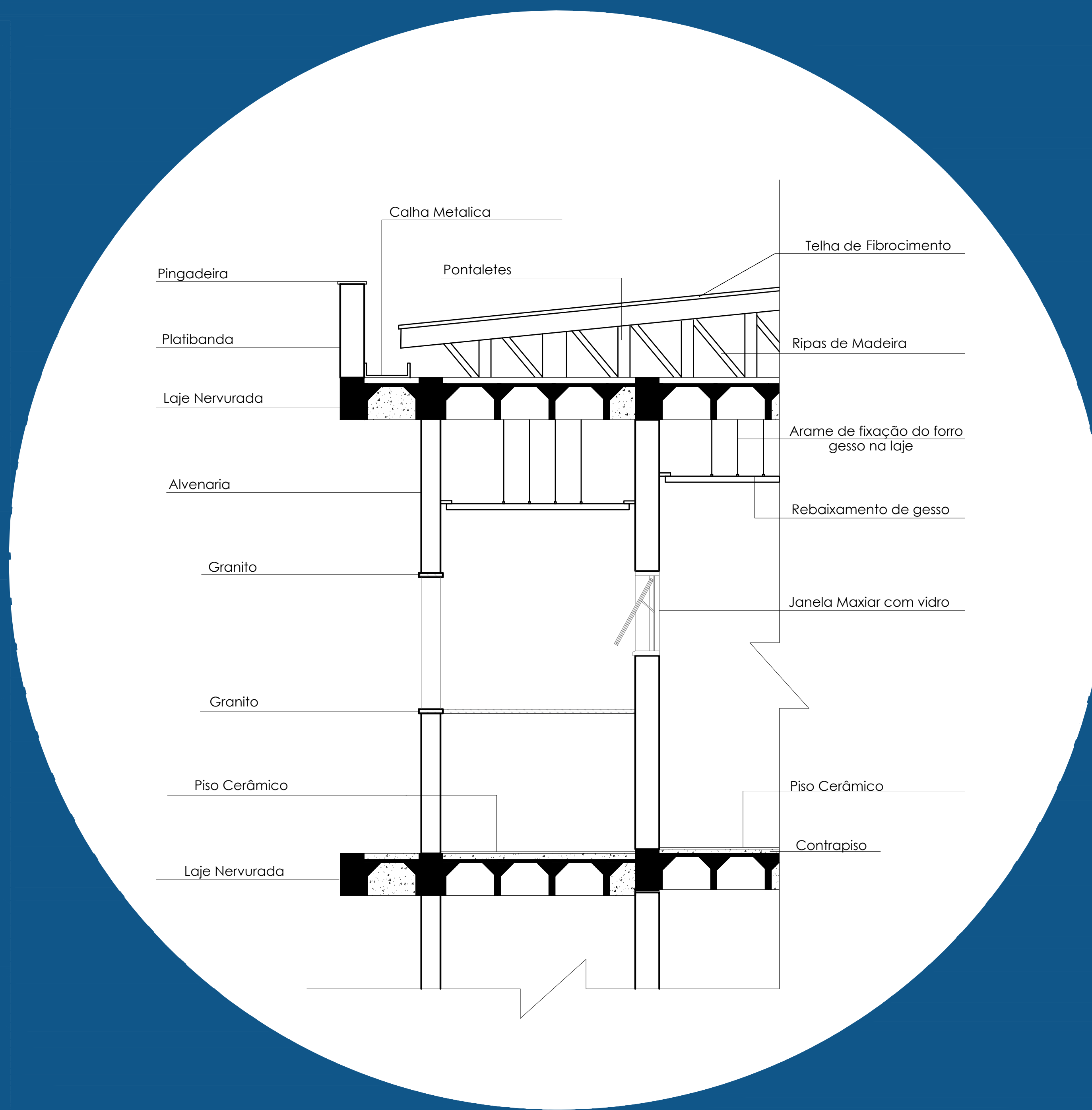
ESQUEMA DE CORTES
SEM ESCALA



CORTE C'
ESC: 1/100



ACADÊMICA: JÉSSICA SCHMITZ DOS SANTOS
ORIENTADORA: ALINE EYNG SAVI
SEMESTRE 2021/1



DETALHAMENTO 01
ESC: 1/25



CORTE D'
ESC: 1/100

CORTES

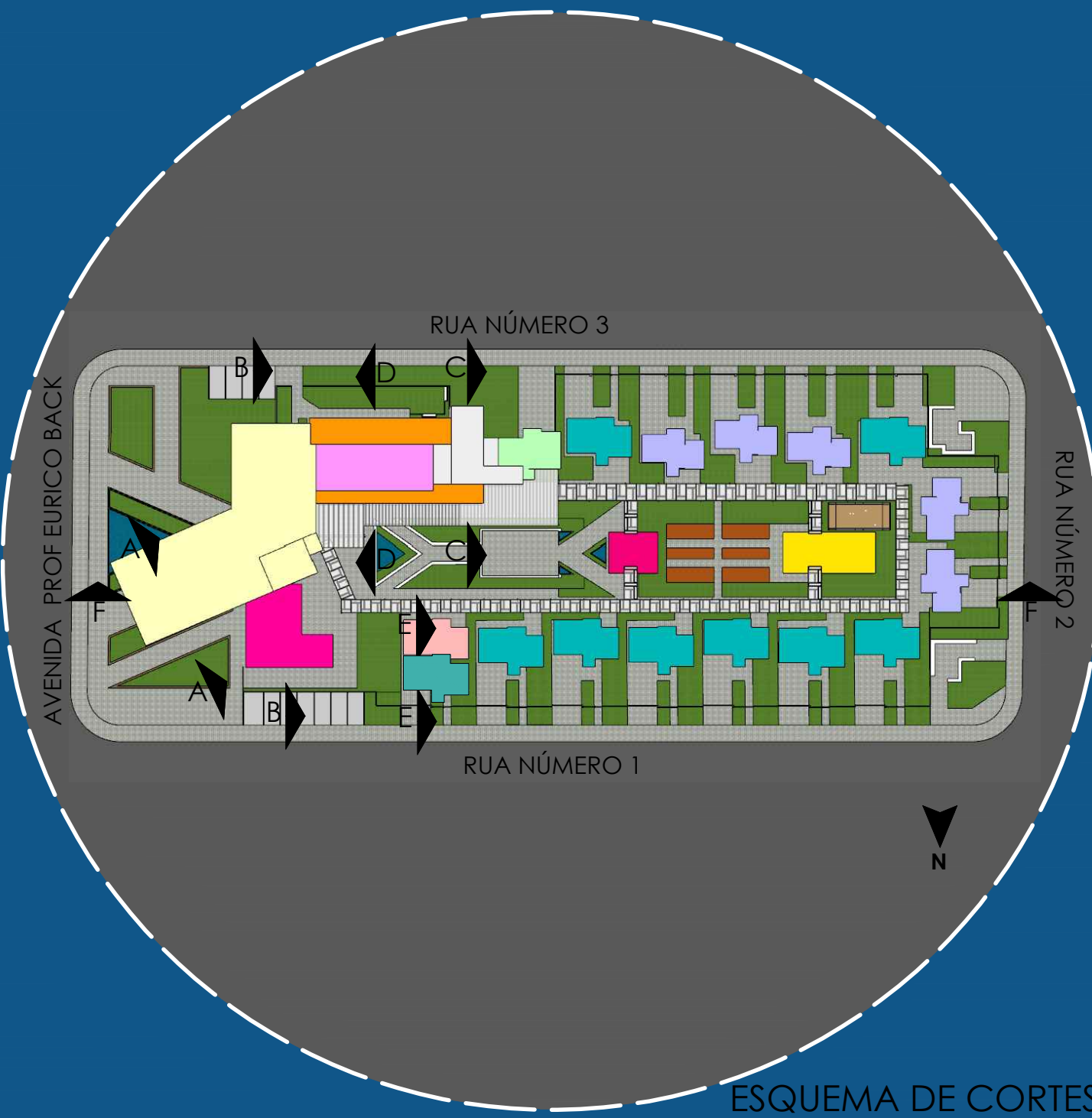
O corte E apresenta a residência com o telhado inclinado. Neste foi utilizada a estrutura com madeira tratada e tesoura romana (mais comum no mercado) para simplificar a execução. Conforme citado, utilizam-se placas solares e neste corte, observa-se a posição do boleir término solar.

Para apropriar-se da linguagem das passarelas, a varanda das residências é em madeira plástica e pilares metálicos.

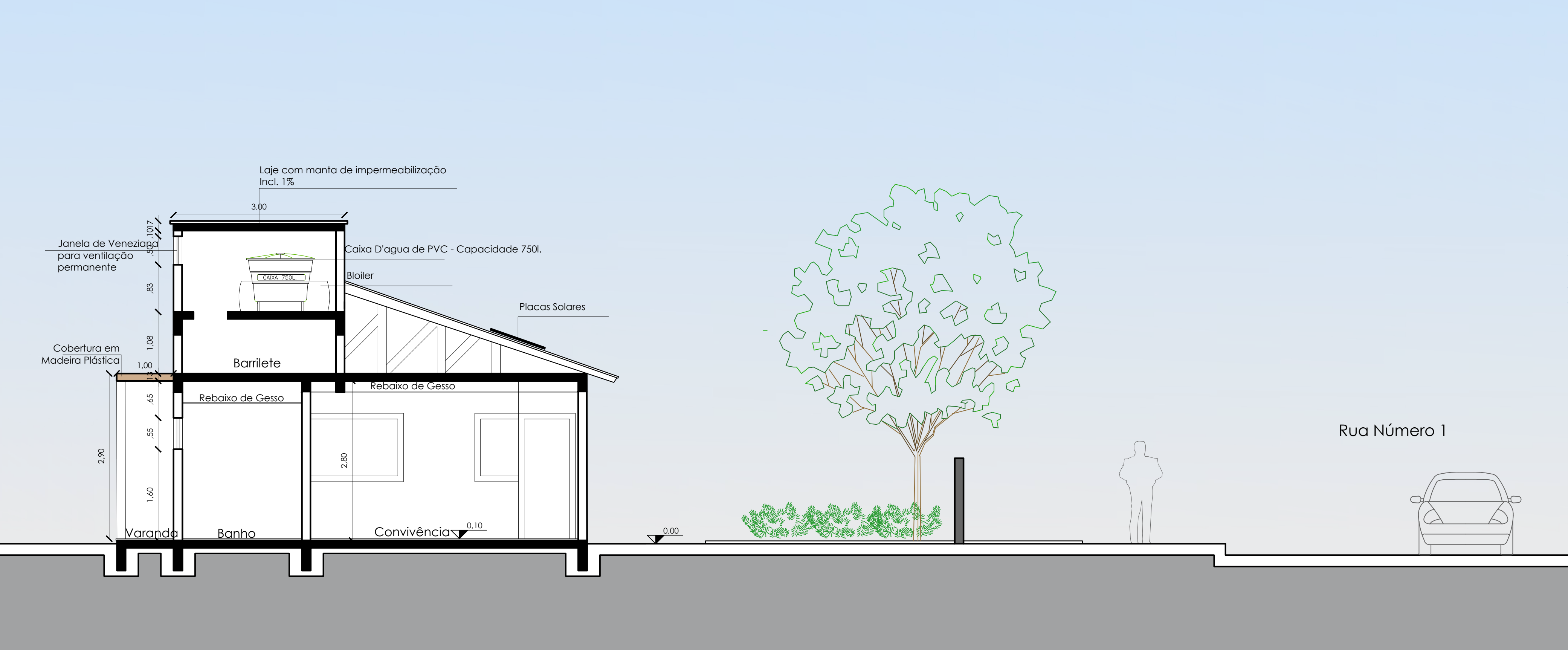
O corte F passa pela área do elevador, que permite o acesso de uma maca, para facilitar condução de idosos acamados ou com maiores limitações físicas. Visualiza-se também, o funcionamento do duto de ventilação, de acordo com as Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina. Conforme aparece no corte D, neste também observamos os apartamentos o pé direito é alto, pelo fato da utilização de bandeiras nas portas e janelas dos apartamentos para aperfeiçoar a circulação do ar sem afetar a privacidade dos moradores.

Detalhamento 02 é referente ao brise de madeira plástica da fachada principal (Av. Eurico Back) destacando os materiais e informações de fixação do mesmo.

O corte G apresenta os equipamentos coletivos, que são: cozinha comunitária, lavanderia comunitária, horta, praça de convívio e também, as passarelas que fazem conexão entre as residências e os blocos da vila.



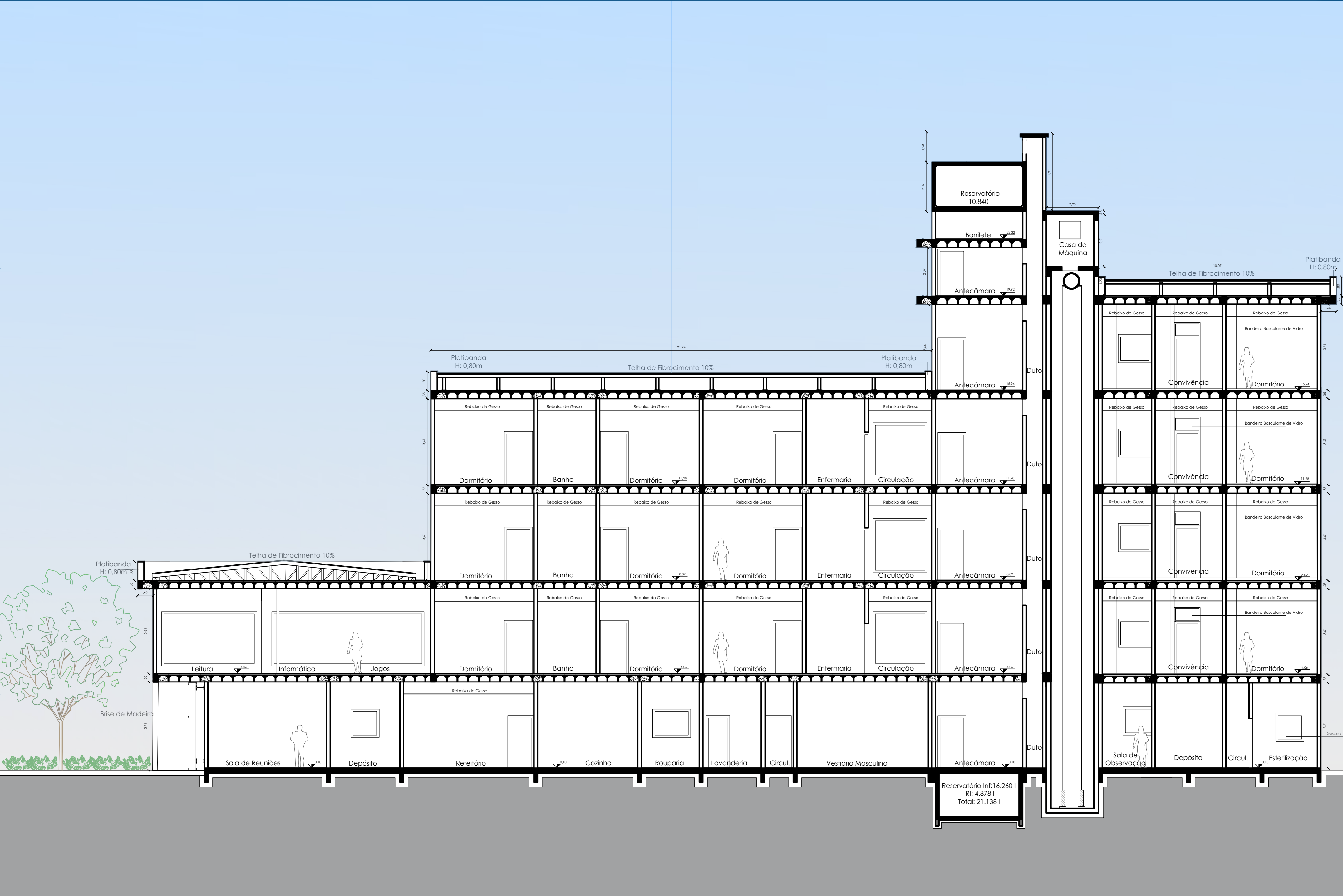
ESQUEMA DE CORTES SEM ESCALA



CORTE E'
ESC: 1/50



DETALHAMENTO 02
ESC: 1/25



CORTE F'
ESC: 1/100



CORTE G'
ESC: 1/100

FACHADAS

A fachada Leste (Av. prof Eurico Back) é composta pelo bloco administrativo e hall. Apresenta-se o acesso principal do público externo e no pavimento superior, o bloco cultural. A praça de convívio foi planejada como uma área de integração.

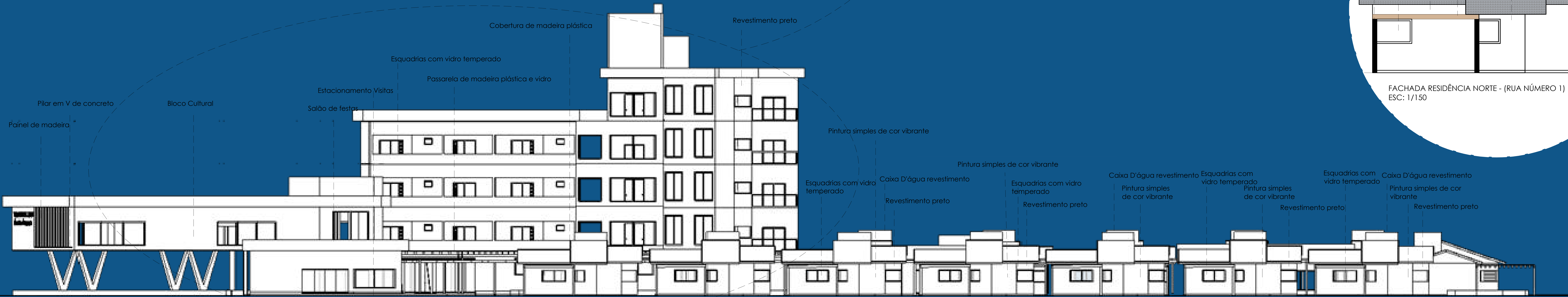
A Fachada Norte (Rua número 1) é composta pelo salão de festas e as residências com Tipologias Habitacionais 1, de acesso privados para pedestres e veículos.



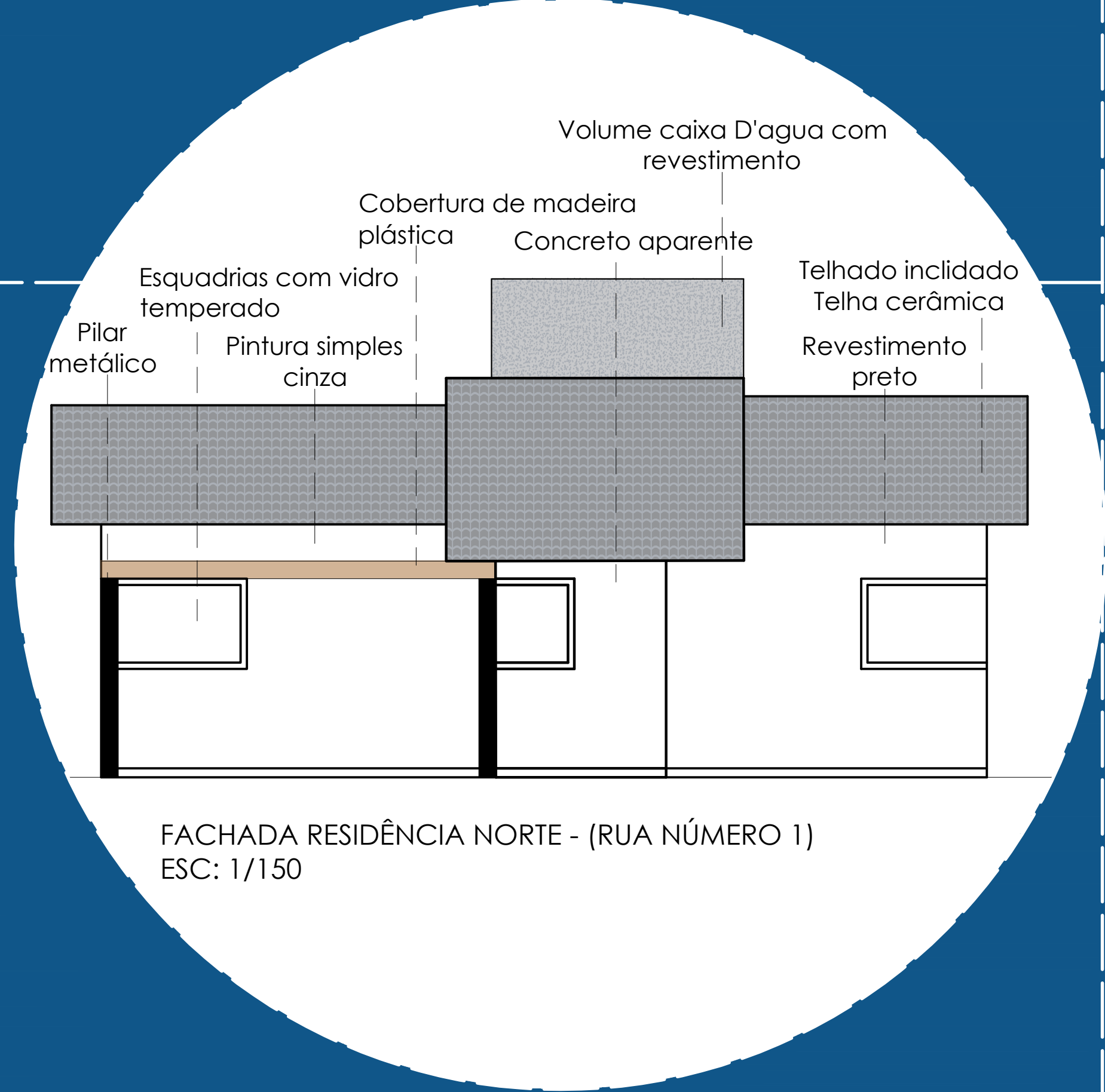
FACHADA LESTE (AV. PROF. EURICO BACK)
ESC: 1/100



FACHADA NORTE - AMPLIADA (RUA NÚMERO 1)
ESC: 1/100



FACHADA NORTE - (RUA NÚMERO 1)
ESC: 1/100



FACHADA RESIDÊNCIA NORTE - (RUA NÚMERO 1)
ESC: 1/150

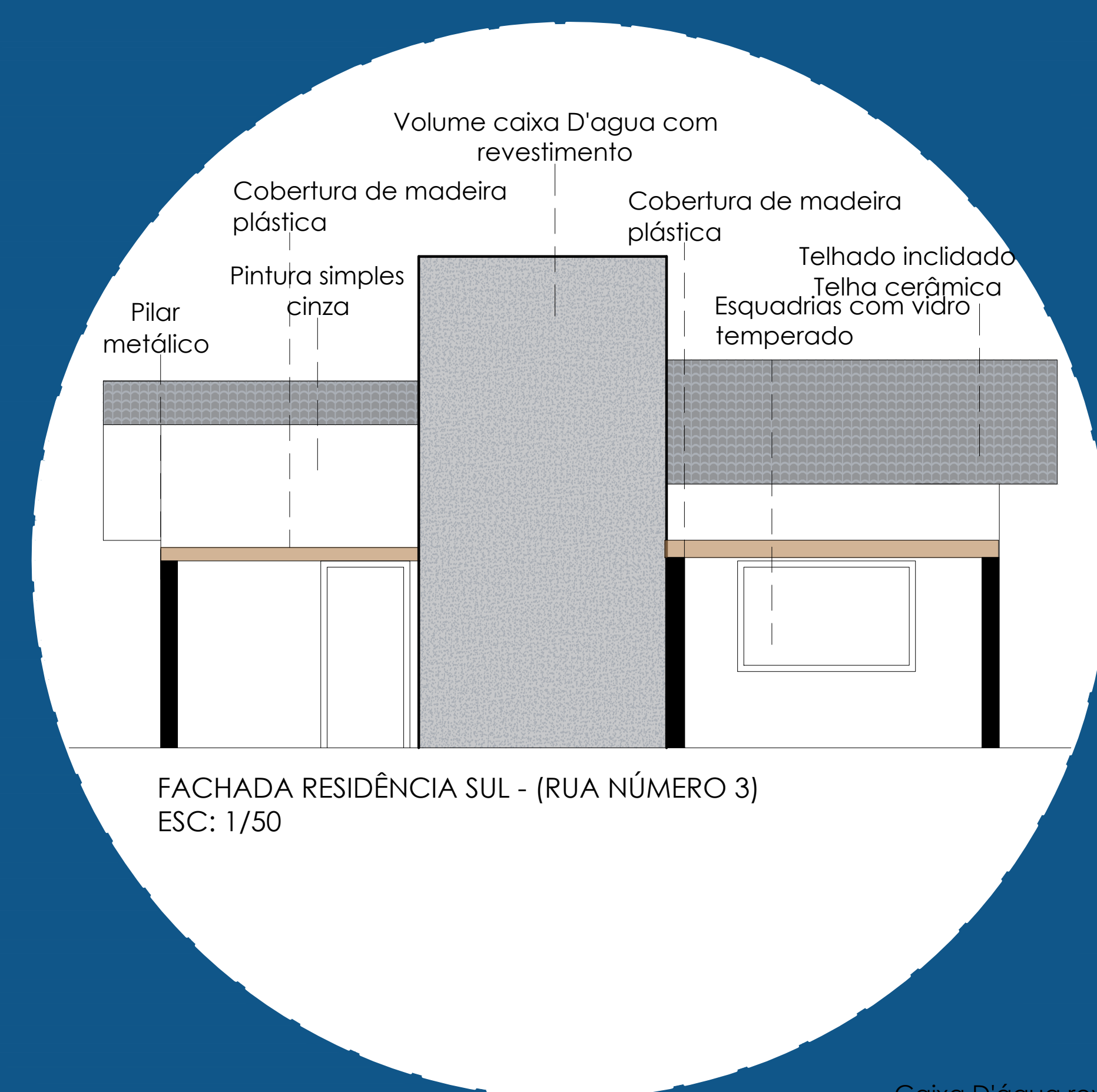
FACHADAS



FACHADA OESTE (RUA NÚMERO 2)
ESC: 1/100



FACHADA SUL - AMPLIADA (RUA NÚMERO 3)
ESC: 1/100



FACHADA RESIDÊNCIA SUL - (RUA NÚMERO 3)
ESC: 1/50



FACHADA NORTE - (RUA NÚMERO 3)
ESC: 1/100